

Frade à antiga, reviveu o mito do padre Cícero

Baixinho, encurvado sob o peso dos 91 anos, sotaque forte, apesar de mais de meio século de Brasil, Frei Damião, nascido Pio Ciannotti em Bozzano, Itália, é um frade à antiga. Por onde passa com seu crucifixo, atrai milhares de seguidores, ávidos por suas palavras santas, crêdulos nos milagres que eles mesmos lhe atribuem.

Apesar do sotaque, sua força de conversão é muito grande, embora já tenha afirmado que não é santo, que se preocupa apenas em pregar o Evangelho. Quase sempre utiliza parábolas para durante as *santas missões* dirigir-se separadamente aos homens, a quem aconselha fidelidade no matrimônio, não beber e não matar; às mulheres, para as quais condena qualquer tipo de anticoncepcional; e às crianças, em quem incute a noção de céu e inferno, como no velho catecismo.

“Eu vou, mas volto de forma desconhecida”, foram as palavras de outro místico do Sertão, o padre Cícero, antes de morrer em 1934. O povo nordestino tomou ao pé da letra estas pala-



avras e fez de Damião sua imagem revivida. Ambos viraram estátua: *padim Cico* em Juazeiro; frei Damião em Souza, na Paraíba. Mas quando a identificação é feita na sua frente, Damião se irrita: “Ele era um fanático, que chegou a ser suspenso das ordens pelo papa”.

Ainda assim sua presença em Juazeiro atrai as mesmas multidões que acorrem no Dia de Finados ao túmulo do padre Cícero. Tanto que em 1976, após inflamados sermões condenando os pecadores e pregando o amor a Deus acima de tudo, frei Damião foi colocado em um *index* de indesejáveis pelo bispo de Crato, dom Vicente de Araújo Matos. Este recomendou aos vigários de sua diocese que não mais o convidassem para pregar em suas paróquias.

Da mesma forma que o padre Cícero de Juazeiro, é impossível encontrar um nordestino que não tenha ouvido falar em frei Damião. No início do ano passado, ele previu que haveria uma “grande trovoadas no Nordeste”, seguida por uma praga de sapos e gafanhotos. Recomendou ao povo que toda sexta-feira acendesse uma fogueira em frente de casa e guardasse as cinzas para poder espantar a praga. Em poucos dias, as fogueiras eram vistas em todo o estado de Alagoas e até em bairros nobres da capital.

Peregrino à moda antiga, frei Damião foi objeto de um estudo patrocinado pelo Instituto Teológico do Recife (o mesmo que recentemente foi fechado por ordem do Vaticano). Nele é apontada a identificação entre o frade e o povo: “Frei Damião superestima os valores dos elementos religiosos presentes na Igreja do século passado onde ainda hoje se lastreia a religiosidade popular nordestina”.